

# Carta do Editor

**E**ste número retoma a circulação semestral da FnE e está cheio de atrações. A estratégia instrucional mais em moda atualmente, a “Sala de Aula Invertida”, combinada com outras metodologias ativas como “Instrução pelos colegas” e “Ensino sob Medida”, é objeto de primoroso artigo dos autores Tobias E. de Oliveira, Ives S. Araujo e Eliane Veit, do Instituto de Física da UFRGS, pioneiro e tradicional na área de ensino de física. Vale a pena acessar a página do grupo e, em especial, a página do CREF (<http://www.if.ufrgs.br/cref/>) e seus textos de apoio ao professor e instigantes questões de física respondidas e comentadas por Fernando Lang. O referido professor assina um artigo sobre questão recorrente no CREF acerca de assunto negligenciado na literatura: o fenômeno da vaporização.

Galileu é uma figura emblemática no ensino de física. Nesse número contamos com dois artigos que tratam de seu papel na física. A hipótese do historiador de que no livro *Il Saggiatore* encontram-se as causas para as condenações de Galileu é explorada por Felipe Damásio e Luis Peduzzi para discutir o processo da Igreja contra Galileu. O artigo apresenta ainda uma Unidade de Ensino Potencialmente Significativa (UEPS) para aplicação nas aulas de física. E a sempre atual questão do plano inclinado é discutida por Luiz Genovese e Jefferson da Cunha por meio da proposta de construção e uso do famoso experimento com materiais acessíveis aos alunos. Nessa mesma linha, o artigo de Éwerton Ferreira, Ana Paula Bispo e Luciano do Nascimento apresenta a construção de uma bobina para o ensino experimental da indução eletromagnética.

O relato de uma atividade didática da óptica geométrica que consiste no estudo da projeção de sombras do espetáculo de dança *Gravité* é feito por Jair Lúcio

Ribeiro. Uma excelente proposta lúdica para tratar um assunto considerado enfadonho por muitos alunos e alguns professores da forma como, em geral, é discutido nos livros didáticos.

Os dois Paulos, Bedaque e Bretones, especialistas no ensino da astronomia, respondem com propriedade àquela questão costumeira já introduzida aos alunos nos primeiros anos escolares: “Onde nasce o Sol?”. Mostram como a posição do nascimento do Sol varia em função da latitude e nas várias estações do ano e propõem modelos didáticos, aparatos instrucionais e simuladores para uso na escola.

O relato de construção de um *blog* como intermediador na ensinagem de conceitos de física em uma escola do Ceará foi feito por Alex Farias e Gladeston Leite, alunos-professores do MNPEF. O artigo também apresenta uma análise da repercussão do projeto junto aos alunos.

Ao final, Alexandre Medeiros reúne sua equipe para a continuação da entrevista com Einstein por ocasião das comemorações dos 100 anos da relatividade geral agora com a questão atual, tendo em vista sua detecção pelo LIGO, das ondas gravitacionais. O leitor terá oportunidade de acompanhar as ideias de Einstein de forma divertida e com correção conceitual.

A Equipe Editorial agradece a contribuição dos autores na retomada da FnE e aguarda submissões por parte de novos e antigos colaboradores. Aos novos, é solicitada a observância das diretrizes apontadas nas instruções no portal: o conteúdo deve ser de interesse de professores do Ensino Fundamental e Ensino Médio; linguagem clara, concisa e acessível ao público-alvo, de preferência artigo curto e atraente; incentivo ao uso de ilustrações. Uma consulta às edições anteriores é recomendada.

Nelson Studart

O portal da FnE está reformulada e tem novo endereço:  
<http://www1.fisica.org.br/fne/>

Acompanhe também nossa página no facebook  
<https://www.facebook.com/fne2016fisicanaescola/?fref=ts>